



6º Simposio de Ensino de Graduação

PROJETO ASSESSORIA DE IMPRENSA “CHOROS & SERESTAS”

Autor(es)

CRISLAINE TEIXEIRA FERNANDES

Co-Autor(es)

EDERSON HENRIQUE BRASSOROTTO CHAMORRA

PATRICIA CAMPOS MATHEUS

PAULA ELIZA BORGES MARTIM

TATIANE CRISTINA CERON

VANESSA GOBBO DE CASTRO

Orientador(es)

PAULO ROBERTO BOTÃO

1. Introdução

Este trabalho sistematiza a construção de uma proposta de Assessoria de Imprensa apresentada e corresponde a um trabalho acadêmico realizado pelos alunos do sétimo semestre do curso de Comunicação Social – habilitação em Jornalismo da Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep), para atender à disciplina de Assessoria de Imprensa.

A proposta teve como finalidade assessorar o projeto piracicabano “Choros & Serestas”, idealizado pelo seresteiro piracicabano Fábio Cardoso Monteiro e realizado em parceria com a Prefeitura de Piracicaba por meio da Secretaria Municipal de Ação Cultural.

O objetivo da Assessoria de Imprensa é definido por Elisa Koplín e Luiz Artur Ferraretto (1996) como o de intermediar a comunicação entre o assessorado e a mídia, utilizando a informação com abordagem jornalística. No âmbito cultural, há um crescimento do jornalismo nessa área nos grandes centros. Mas, quando se trata dos meios de comunicação de cidades interioranas, há ainda dificuldade de encontrar visibilidade nas editorias culturais.

2. Objetivos

O objetivo da proposta foi realizar um plano de Assessoria de Imprensa (AI) para divulgar os eventos do projeto “Choros & Serestas” na mídia local e regional, e realçar seu verdadeiro objetivo que é a preservação da memória musical de Piracicaba. Busca também conscientizar a imprensa e a sociedade sobre a

importância do resgate musical, que traz de volta ao circuito cultural o gênero de música seresta, composta por choro, samba, samba-canção, valsa e bolero.

O tema está relacionado diretamente ao município em que está localizada a Universidade Metodista de Piracicaba. A partir da constatação de que o projeto não estava recebendo a divulgação e o espaço necessário na mídia local e regional, tendo em vista sua importância para a cidade e para a cultura nacional, o grupo percebeu que estava diante de uma responsabilidade como profissionais de comunicação: contribuir, mesmo que de forma acadêmica, para melhorar a divulgação e também a imagem que o projeto tem em Piracicaba e região.

3. Desenvolvimento

O projeto foi desenvolvido a partir de pesquisas de campo e contato direto com o assessorado, que possibilitaram uma visão ampla sobre a atividade da seresta.

Para o primeiro capítulo, realizou-se uma análise histórica e conceitual sobre a assessoria de imprensa no mundo e foram apontadas as principais atividades pertinentes a ela, bem como uma avaliação sobre a sua importância na área cultural. Neste ponto o grupo recorreu a uma entrevista com Luciana Teixeira, jornalista e sócia-proprietária da Produtora Cultural 3Marias, localizada no município de Americana –SP, devido à escassez de referenciais teóricos que retratem essa vertente da profissão.

No segundo capítulo, foram apresentados a história do projeto, suas necessidades, objetivos e dificuldade. Também foi desenvolvida uma análise de comunicação, em que o trabalho atual de divulgação do cliente foi investigado, na perspectiva de identificar eventuais falhas e, a partir delas, traçar os objetivos do plano.

O terceiro e último capítulo é a concretização do plano de assessoria, feita após uma visão contextualizada acerca das reais demandas do cliente. Nele aparecem especificadas as metas e ações a serem desenvolvidas a curto, médio e longo prazo, meios a serem melhor explorados pelo cliente – como a internet – responsabilidades dele e do assessorado e ainda um levantamento de custos com a execução do projeto, para o período de um ano.

4. Resultado e Discussão

Idealizado pelo seresteiro piracicabano Fábio Cardoso Monteiro, o projeto “Noite da Seresta”, teve início em 1993 e reunia músicos em apresentações na Associação dos Funcionários Públicos, em Piracicaba – SP. Em 2001, Monteiro firmou parceria com a Secretaria de Ação Cultural da prefeitura da cidade, que assumiu a responsabilidade pelas despesas com a estrutura de palco, equipamentos de som e cachê dos músicos, antes financiadas integralmente pelo idealizador. Ocorreram, também, outras duas importantes mudanças: o local das apresentações passou a ser o Largo dos Pescadores, na Rua do Porto e o projeto foi intitulado de “Choros & Serestas”.

A iniciativa tem como objetivo manter vivo o gênero de música seresta, composta por choro, samba, samba-canção, valsa e bolero de Piracicaba-SP, destacando sempre músicos da cidade e da região e em sete anos de existência realizou 86 apresentações para um público estimado em 250 mil pessoas. Em 2003, devido à popularidade, Monteiro criou o programa “Pelos Caminhos da Saudade”, na rádio Educativa FM, em que apresenta voluntariamente trilhas musicais com gravações originais do gênero.

O levantamento de dados e informações relacionadas ao projeto “Choros & Serestas”, contudo, permitiu verificar que os veículos de comunicação em que é divulgado e também a forma como isso ocorre não atendem ao objetivo do idealizador dos eventos. Isso porque a veiculação de notícias relacionadas ao projeto está muito restrita ao município em que acontece atualmente, o que dificilmente atinge públicos das cidades vizinhas. Como a ampliação e crescimento do projeto é uma das metas a serem alcançadas, é fator primordial a expansão e variação dos meios de comunicação em que são divulgados os eventos a ele relacionados. Outra constatação é a de que o objetivo principal - preservação e valorização da cultura

musical de Piracicaba - nem sempre é o foco das abordagens.

A falta de divulgação pela Internet é uma falha observada e diante dessa constatação, foram definidas ações, que têm como objetivo o melhor aproveitamento dos espaços gratuitos que ela oferece, como o site de relacionamentos Orkut e de vídeos compartilhados Youtube. Além desses, é possível ampliar a parceria com a Secretaria Municipal de Ação Cultural de Piracicaba, ao solicitar um espaço permanente no site oficial da prefeitura. Através deste link, as pessoas poderiam ter acesso a uma página do “Choros & Serestas”, com divulgação de seus eventos e propostas.

Outras atividades incluídas no ambiente digital são a criação e a manutenção periódica de um site oficial do projeto, com espaços para notícias, artigos, letras de músicas e banco de imagens (fotos e vídeos). Desta forma, o visitante teria um local para deixar seu recado para os seresteiros, o que reforça a interação com o público.

Além da Internet, o plano de assessoria proposto contempla a elaboração e envio de releases à imprensa, cujas informações sempre devem ser checadas com o assessorado, como horários e datas dos eventos. Todos os releases devem apresentar um breve histórico do projeto, tanto para contextualizar como para reforçar a história que este já carrega, sempre com foco no resgate da cultura e da música piracicabana. Para o envio, a proposta é a elaboração de um mailling com contatos específicos de veículos e cadernos especializados em cultura e, também, textos diferenciados para os diversos meios de comunicação: rádio, televisão, impresso e Internet.

O atendimento à imprensa e o apoio a eventos são outras atividades essenciais nesse relacionamento com a mídia. Nos dias em que são realizados os eventos essas atividades terão uma atenção ainda maior.

Acompanhar e orientar o assessorado para entrevistas é outro objetivo definido. É necessário dar o suporte para que este se sinta seguro em falar e também para que esteja preparado para todas as perguntas que possam ser feitas pelos repórteres, sejam positivas ou negativas. Além disso, espera-se que o assessorado saiba aproveitar o tempo e o espaço concedido pelos meios de comunicação e reforce sempre o objetivo do projeto, que é o resgate da cultura, da história e da música piracicabana. Para isso, a assessoria de imprensa formada por jornalistas é essencial, já que é necessário ter conhecimento do meio para poder utilizá-lo da melhor maneira possível, em benefício do assessorado. Sugerir entrevistas com os artistas que se apresentam nos eventos também é uma outra maneira de divulgar suas características específicas.

Para melhor verificar os resultados obtidos pela assessoria de imprensa, é necessário a elaboração de um clipping sobre o cliente, que é o arquivo de materiais jornalísticos. Além disso, deve ser elaborado um banco de dados, com informações sobre as apresentações, públicos e também com fotografias e gravações em vídeos sobre o projeto “Choros & Serestas”.

5. Considerações Finais

O desenvolvimento do plano de assessoria de imprensa para o projeto piracicabano “Choros & Serestas” caracterizou-se como um intenso aprendizado sobre a área, bem como as funções, atividades, responsabilidades e dilemas que ela exige do assessor.

Além disso, através da produção deste trabalho acadêmico, o grupo teve contato direto com o assessorado proposto, sendo possível conhecer o projeto existente, o universo da música seresta e dos elementos que a compõem, o que era desconhecido pela maioria dos integrantes da equipe. Neste sentido, também foi possível o contato com uma profissional atuante no campo de assessoria de imprensa da área cultural, o que permitiu elaborar uma idéia clara de como acontece todo o trabalho desenvolvido e a sua estrutura de funcionamento.

Assim, podemos concluir que a realização deste trabalho foi de extrema importância tanto para a complementação da formação acadêmica da equipe, como para acrescentar novos elementos à experiência de vida de cada um. Isso porque permitiu ampliar horizontes, visões e conhecimentos acerca da área cultural, da música piracicabana e de uma das possibilidades de atuação dentro do campo jornalístico.

Referências Bibliográficas

CHAPARRO, Manuel Carlos. Cem anos de assessoria de imprensa. In: DUARTE, Jorge. Assessoria de Imprensa e Relacionamento com a Mídia: Teoria e Técnica. São Paulo: Atlas, 2003, p. 34 - 45.

KOPPLIN, Elisa e FERRARETO, Luiz. Assessoria de Imprensa - teoria e prática. Porto Alegre: Sagra/Luzzatto, 1996, p. 11 – 13.

KOPPLIN, Elisa e FERRARETO, Luiz. Assessoria de Imprensa. Disponível em: http://www.tfscomunicacao.com.br/sala_estudo.asp?C=100. Acesso em 05 de junho de 2008.

VARGAS, Herom. Reflexões sobre o jornalismo cultural contemporâneo. Disponível em: <http://www.jsfaro.pro.br/downloads/artigo%20herom.doc>. Acesso em: 07 de maio de 2008.